Não mexe na paisagem
Tania Maria Esperon Porto
Cassino, 12 de fevereiro de 2005

Uma mulher,
uma bicicleta
e o mar.

Um idílio amoroso
compondo uma paisagem.
Uma elevação
que transborda emoção.

Um triângulo harmonioso
num dia iluminado.
Luz do sol,
luz do mar
luz na mulher.

Luzes que se completam
numa viagem sem volta.
Em caminhos de beleza,
não há voltas sem tristeza.

Em caminhos de alegria,
em caminhos de elevação,
a busca da sabedoria e
o transbordamento da emoção.

Não mexe na paisagem!
Paisagem idílica.
Paisagem iluminada.
Paisagem de naturalidades
em comunhão com divindades,
em busca da felicidade.